ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8532

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Uma geração

Um jovem escritor e poeta, João Frade Correia, no seu livro «Dinamene», ocupa-se da situação infeliz da mocidade que a guerra veio surpreender, ceifando-lhe as esperanças e obrigando-a a medir-se com tremendas responsabilidades.

—A nossa geração é de continuo sacrificio. Os erros dos nossos antepassados acumularam-se de tal maneira uns sobre os outros que o seu peso abalou os alicerces sociais e lançou o homem no campo da duvida e do cepticismo. Os principios «estaveis» que pareciam regular a sociedade, principios que, julgavamos, continuariam a nortear a futura humanidade, vimo-los caidos, dum momento para o outro, com o estrondo ruidoso duma hecatombe apocaliptica. Todas as gerações têm sido formadas por «crentes» fervorosos num mundo melhor e mais perfeito.

A guerra, tanto a de 1914 como a de 1939, esmagaram as quimeras que geralmente os novos, antes de transitarem para epocas tempestuosas e sacudidas, trazem no seio, na doce suposição de que os rouxinois as vão cantar, durante as noites de deslumbramento amoroso e pacificação universal. Se considerarmos a vida uma suave aventura, um macio repouso «sub tegmine fagi», o esvoaçar de encantados suspiros no azul do ceu, têm razão quantos se queixam da imprudencia e dos erros paternos que os filhos vêm a pagar com capital e juros.

Mas não é assim, visto que os sonhos com que nos embalamos têm a duração efemera das rosas de Malherbe.

Houve já efectivamente quem tivesse a ventura de consumir a existencia, nos braços da fortuna, sem provar os golpes da adversidade. Raros se podem gabar disso. No ano de 1900, por exemplo, os povos acreditaram nesciamente que o planeta ia começar uma idade nova, liberto de opressões e de pesadelos, admirando á luz do ideal a reconquista da Terra da Promissão. Enganaram-se os augures, porque depressa murcharam os jardins encantados de utopia.

Viver á maneira dos pastores da bucolica, tangendo a flauta e cantando idilios, é um paraiso, mas da literatura.

(Continua na 7.ª pag)

As sentenças

contra os réus de Nuremberg serão proferidas no sábado?

NUREMBERG, 27 — As sentenças contra os 22 reus que estão a ser julgados em Nuremberg devem ser proferidas no próximo sábado. Todos os jornais da zona ocupada pelos Estados Unidos farão uma edição especial, quando for pronunciado o veredicto.

William Stricker, chefe da divisão de fiscalização e informação norte-americana, declarou á Imprensa que trinta e nove jornais alemães, com uma tiragem de 3 milhões e meio de exemplares, receberão papel em quantidade suficiente para fazerem uma edição de duas páginas, quando for lida a sentença.

Embora estes jornais não tenham autorização para publicar noticiário sobre o julgamento, no momento oportuno, serão obrigados a publicar as sentenças.—(U. P.).

O julgamento dos guardas do campo de Orianenburgo

LONDRES, 27 — Cinquenta antigos guardas do campo de concentração de Orianenburgo, perto de Berlim, serão acusados do assassinio de mais de 100.000 internados, perante o tribunal de crimes de guerra, que deve começar a reunir-se em Berlim esta semana, segundo informa a rádio de Hamburgo.

Como a maior pare das vitimas eram russos, não haverá juizes britanicos no julgamento, mas apenas observadores britanicos, acrescenta a rádio.—(Reuter).

Prisão dum conhecido nazi

HAMBURGO, 27 — Foi preso Fritz Bunke, antigo chefe do Trabalho no conhecido campo de concentração de Mauthausen, na Alemanha. Foi reconhecido numa rua de Berlim por um antigo internado do campo de concentração.—(R.).

Multiplicam-se na Inglaterra

as vendas de hoteis

LONDRES, 27.—Ao longo de toda a costa sul da Inglaterra multiplicam-se as vendas de hoteis. Em algumas cidades 80 por cento dos maiores hoteis mudaram de proprietario e as vendas foram realizadas a preços superiores ao dobro do valor de antes da guerra. Os compradores julgam que podem pagar uma média de 1.000 libras por cada quarto de cama dos hoteis. Metade dos maiores hoteis de Brighton foram vendidos nos ultimos 18 meses. Alguns compradores representam sindicatos, mas muitos são particulares.—(R.).

Trabalha-se para tirar a Conferência de Paris do ponto morto em que se encontra

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA, pelo redactor diplomático da REUTER, Sylvain Mangeot)

PARIS, 27 — A opinião dos circulos da Conferência de Paris está a fortalecer-se a fim de tirar a Conferência do ponto morto em que se encontra, achando-se que é necessário qualquer esforço concertado por parte das grandes potências.

As medidas preliminares para emprecender reuniões especiais dos representantes das quatro grandes potências com esse fim foram tomadas publicamente pelo primeiro-ministro do Canadá, Mackenzie King, e subsequentemente, no sábado passado, na reunião dos delegados da Comunidade britanica com Bevin.

A necessidade de coordenação entre os «Quatro Grandes» foi discutida em principio nessa reunião, antes de o ministro dos Estrangeiros britanico partir para Londres, onde se espera que discuta o assunto com os seus colegas do Gabinete.

Duas vantagens práticas para apressar o trabalho da Conferência se encontram a favor de rápidas consultas entre os «Quatro Grandes». A primeira seria permitir aos signatários das minutas dos tratados decidir, antes de qualquer emenda particular ser apresentada na comissão, se qualquer dos «Quatro Grandes» a deseja apoiar ou combater.

Se se desse o caso de todos os «Quatro Grandes» apoiarem a emenda, muito tempo se pouparia, conhecendo isso de antemão.

Em segundo lugar, tratando-se das cláusulas dos cinco tratados que não tiveram o acordo dos quatro, estes poderiam rever as suas divergências á luz das emendas existentes e assim, possivelmente, chegar a qualquer forma de entendimento antes de se entrar numa discussão prolongada das comissões.

O principal obstáculo para os «Quatro Grandes» se reunirem, nesta fase avançada, acha-se claramente na tensão de relações resultante das recentes disputas diplomáticas sobre a

(Continua na 8.ª pag)

Propõe-se a criação dum Conselho Regional do Pacífico

CANBERRA, 27—De origem autorizada, revelou-se hoje que o Governo australiano empregа todos os esforços para o estabelecimento dum Conselho Regional das Nações Unidas no Pacifico com a sede numa cidade da Austrália. A Grã-Bretanha e a Nova Zelandia, segundo consta, apoiam calorosamente a proposta, que prevê a participação dos Estados Unidos, da França, da Holanda e de Portugal. Supõe-se aqui que a atitude americana será o factor mais importante para o exito da proposta.

O plano para o Conselho Regional das Nações Unidas no Pacifico pode encontrar melhor apoio na conferência para a discussão geral dos problemas do Pacifico, conferência que se espera venha a realizar-se em Canberra, nos principios do próximo ano. O interesse principal da Austrália era ao principio o de garantir a defesa regional, mas o Governo britanico sugeriu que esse conselho regional venha a ter autoridade sobre os problemas económicos do Pacifico, nos termos da Carta das Nações Unidas.—(Reuter).

Vão ser vendidos

os «stocks» americanos na Europa

LONDRES, 27.—A repartição americana de liquidação anunciou o novo programa de vendas de cerca de 450 milhões de dólares de excessos de «stocks» de armas americanas, agora armazenadas em depósitos na Bélgica. As vendas principiarão em 3 de Setembro e acabarão em 30.—(R.).

Foi restabelecido o comércio

entre a Grã-Bretanha e a Hungria

LONDRES, 7.—Foi restabelecido o comércio entre a Grã-Bretanha e a Hungria, por ordem do Ministério do Comércio britanico, que mandou suspender a fiscalização da moeda.

Os pagamentos de importações e exportações para a Hungria devem ser feitos em libras, por meio de bancos.—(Reuter).

UMA EVOLUÇÃO SENSACIONAL

O Governo americano definiu a sua nova orientação em relação às questões da Europa

com quatro notas diplomáticas

A semana que findou foi assinalada por um acontecimento internacional da maior importancia. O Governo norte-americano enviou várias notas diplomáticas a alguns paises situados para lá da cortina de ferro: uma á Polónia, duas á Jugoslávia e uma á U. R. S. S., que revelam o seu propósito actual de não permitir que os problemas europeus, mesmo os que pareciam mais estranhos á sua acção, continuem a ser tratados sem que á Secretaria de Estado se pronuncie sobre eles. Esta serie de intervenções, no plano diplomático, foi assinalada por uma inequivoca demonstração de força: o envio de uma esquadra para as águas do Mediterraneo e o desfile de uma divisão do exército norte-americano em Gorizia.

A nota enviada á Polónia trata das condições em que se realizou naquele país o plebiscito de Junho e em que vão realizar-se as eleições anunciadas para Novembro. O seu conteudo é sensivelmente identico ao de uma nota britanica entregue na mesma data (20 de Agosto). A resposta do Governo polaco, dada indirectamente, rejeita as duas notas, considerando-as uma intervenção na vida interna do país. A diligência anglo-americana na Polónia pode ser o prólogo de novas complicações e ir até á retirada do reconhecimento diplomático dado condicionalmente pelos Governos de Londres e Washington.

As duas notas enviadas á Jugoslávia, a ultima das quais em 21 de Agosto, com limite de tempo para a resposta, o que, apesar dos desmentidos oficiais, lhe deu todas as aparências de um ultimato, referiam-se aos incidentes provocados pela passagem de aviões norte-americanos sobre o território jugoslavo e teve o seu epilogo na entrevista do marechal Tito com o embaixador Patterson e nas explicações dadas pelo Governo de Belgrado.

A ultima nota diplomática dos Estados Unidos foi enviada á Russia e trata da questão dos Estreitos. Na Conferência de Potsdam (Julho de 1945), em que tomaram parte os chefes das três grandes potências vencedoras (Grã-Bretanha, Estados Unidos e U. R. S. S.), aquela questão foi tratada em principio, ficando assente que cada uma delas se dirigisse oportuna-

(Continua na 7.ª pag)

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1801—Morre o escritor teatral e poeta Manuel de Figueiredo. Foi um dos primeiros socios do Arcádia, sob o nome de «Lycidias Cynthio». As suas obras estão impressas em 14 volumes. São 42 comédias originais e 5 imitadas; 12 tragédias: 8 originais e 4 traduzidas e uma comédia em verso castelhano. Nasceu em Lisboa a 15 de Julho de 1725.

Fazem amanhã anos: a actriz Adelina Fortes; o tenor Loubet Bravo (Loubet Moreira Bravo).

Atras do reposteiro

Fala-se na organização duma companhia, sob a égide de Piero Benardon, que reuniria os nomes de Irene Isidro, Assis Pacheco, José Gamboa e, possivelmente, João Villaret.

—O actor José Gamboa, a seu pedido e por motivos particulares, não fará parte, este ano, do elenco do teatro D. Maria, de perfeito acordo com a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Na revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória, as «girls» interpretam um bailado que tem por titulo «Os Campinos».

—A cantora da rádio Maria Gabriela parte no próximo dia 7 para o Brasil.

—Encontra-se ainda sem contrato para a epoca o actor Carlos Duarte.

—Os artistas Costinha e Luiza Durão fazem parte da companhia de revistas que vai funcionar no Sá da Bandeira, do Porto.

—Segue em breve para Paris a bailarina Madalena Lopes.

—Os papeis da opereta «Mouraria», «Mota da Guitarra», «Artur Estofador» e «José Manuel» vão ser interpretados, respectivamente, por Alvaro Pereira, Barroso Lopes e Alberto Ribeiro.

—E' provavel que a empresa Rosa Mateus, Limitada, organize uma companhia de revistas para ir a Espanha, de combinação com um empresário de Madrid.

—A' actriz Constança Maria foi dirigido convite para ingressar numa companhia de revistas.

—Encontra-se ainda sem contrato para a epoca o actor Jaime Santos.

—Foi convidado para trabalhar na Madeira o amador Samuel Maia.

—O rancho de Campo de Ourique exibe-se, no dia 10 de Setembro, numa verbena do Clube de Futebol Barreirense.

Primeiras exibições

«Aventuras de Mark Twain», no Tivoli

Esta biografia cinematográfica de Mark Twain não compromete o espirito do famoso humorista norte-americano e conta-nos, aproximadamente como ele contou, algumas das suas aventuras. Assim conhecemos a infancia de Samuel Longhorne Clemens no Mississipi, onde ganhou o pseudónimo que depois havia de adoptar, Mark Twain (águas seguras). Depois, mineiro no Oeste e, finalmente, através da aventura da rã que salta, a sua revelação como humorista originalissimo. Só pelos estranhos segredos das distribuições se explica que este belo filme apareça no Verão, porque tem altura a realização de Iwing Rapper, e a interpretação de Frederic March no protagonista, bem enquadrado por Alexis Smith, Donald Crisp e Alan Hale.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Não é João Moura, mas sim João Moreira, argumentista do filme «Alcantara», que irá a Londres, com o maestro compositor Jaime Mendes.

—Adalberto de Oliveira e José Monteiro já têm concluido um argumento que vão entregar a uma firma produtora e que tem por titulo «Bom dia, professor».

—Volta a falar-se na adaptação a filme da comédia «A Ditadora», de Fernando Avila e Xavier de Magalhães. Deste ultimo autor começou também a fazer-se a adaptação da peça «O Rei do Petróleo», representada há anos por Nascimento Fernandes e que passa a ter o titulo «Afonso, o Conquistador».

—O Coliseu dá espectáculos na próxima sexta-feira, sabado e domingo.

Teatro em Espanha

Mori Vila e Pio Davi estavam a trabalhar em Barcelona, apresentando repertório catalão.

—No Principal, de Saragoça, subiu á cena, com grandes aplausos da critica e do publico, a comédia «La escalera», da escritora Pilar Ginés.

—Calzada, conhecido organizador de companhias de circo, apresentou no Iris, da mesma cidade, uma grande organização com Aladdy e outros numeros de fama internacional.

—Tina Gasco estreou com extraordinário exito, no teatro Maria Lisarda, de Santander, a peça de Cadenas, intitulada «Beseme usted».

AS QUARTAS E SÁBADOS
MOSQUITO
7 TOSTÕES
O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM
ASSINATURAS: 12 NÚMEROS 7$00 — 24 NÚMEROS 14$00 — 48 NÚMEROS 28$00
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS, TRAV. DE S. PEDRO, 9 — LISBOA — TELEF. 25092

BALANÇO DUMA TEMPORADA

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro *partiram hoje para Londres*

Em missão oficial e em viagem de estudo, não subsidiada, partiram esta manhã com destino a Londres, acompanhados de sua filha, os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que vão assistir aos espectáculos de teatro clássico dados pela prestigiosa companhia inglesa *The Old Vic*. No regresso, demorar-se-ão alguns dias em Paris, onde terão ocasião de vêr as ultimas novidades do teatro francês, e, se tiverem tempo, passarão ainda por Madrid, cujo panorama teatral muito os interessa também.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que realizaram este ano, no teatro Nacional, uma temporada excepcionalmente brilhante, vão colher novas sugestões e ensinamentos para a obra de renovação teatral que vêm realizando, sobretudo em matéria de encenação pictural, de que têm sido entre nós os grandes inovadores. Não esquecerão fácilmente alguns dos espectáculos que este ano montaram e entre os quais devem destacar-se «Os Maias», que foi sem duvida o grande exito da temporada, prolongando-se por mais de cem representações e que deu á empresa do Nacional o feliz ensejo de realizar uma encenação primorosa, em que o ambiente da época foi escrupulosamente reconstituido; «Napoleão», uma peça que o publico não compreendeu ou não quís compreender, mas que não deixou de merecer á empresa iguais cuidados de montagem; «O Alcaide de Zalamea», de tão gracioso sabor clássico, que fica bem no repertório de fundo do teatro Nacional; «Férias», um primeiro prémio da literatura dramática argentina, que serviu para nos mostrar um belo conjunto de representação em que interveio, sobretudo, a gente moça da Casa; «Antigona», cuja encenação foi um modelo de sobriedade e de elegancia e que teve o condão de nos revelar o talento prometedor de Mariana Rey Colaço; e já fora da época oficial, «Era doce... e amargava», um quadro admirável de costumes observado e dialogado com vigor excepcional, e essa deliciosa aguarela sevilhana, a ultima obra de dois dramaturgos que deixaram saudades—«Pé de Vento».

Como balanço duma temporada, não se pode dizer que tenha sido escasso de resultados artisticos. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, dois incansáveis trabalhadores de teatro, a cuja actividade há que prestar justiça, têm dignificado a cena portuguesa com a visão inteligente que põem no seu trabalho, com a probidade indiscutivel dos seus processos e com o brilho inegável da sua acção cultural.

Os dois artistas estarão de regresso em fins de Setembro, para inaugurarem a sua temporada no teatro Rivoli, do Porto, com «Os Maias», que aquela cidade não conhece ainda, bem como quase todas as peças do repertório que ali vai ser representado, nomeadamente «Antígona», «Napoleão», «Férias», «Era doce... e amargava», «Pé de Vento», «O Alcaide de Zalamea» e a reposição de «Israel», de «Os Velhos», de «Frei Luis de Sousa» e de «Romance», além do teatro de Gil Vicente. Pela primeira vez, estrearão na capital do Norte um original português, «Alcipe», de Teresa Leitão de Barros, que irá depois em Lisboa. E nos primeiros dias de Novembro, o mais tardar, o teatro Nacional abrirá as suas portas, também com a estreia dum original português, cujos papeis principais serão confiados a Palmira Bastos e Alves da Cunha.

O que será a época de Inverno na Casa de Garrett não sabemos ainda. Consta-nos, no entanto, que será em grande parte consagrada aos originais portugueses, pois, além dos três que foram aprovados pelo Conselho de Leitura, é provável que se representem mais duas peças portuguesas inéditas de autores consagrados, um dos quais teve um grande exito na época que findou.

Seja como for, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro têm sempre a preocupação de prestigiar, acima de tudo, o teatro português, desde que as obras a representar sejam dignas da Casa de Garrett.

FESTAS NA CURIA

O grande arraial da Bairrada

CURIA, 27.—Nos proximos sabado e domingo, realiza-se na Curia uma bela festa de caracter regional denominada «Grande Arraial da Bairrada». A iniciativa é levada a efeito por uma comissão de senhoras, secundadas pelo esforço do Curia Palace Sports Clube, ao qual a região deve as mais felizes iniciativas.

O arraial, pitoresco, colorido e animado, funcionará nas amplas pistas da piscina-praia, havendo barracas artisticamente ornamentadas com motivos regionais, não faltando a tipica adega da Bairrada, num conjunto maravilhoso de flores e outras decorações. E' nestas barracas que se encontrará grande numero de senhoras da região, assim como de Lisboa e do Porto.

O fogo de artificio é um dos maiores atractivos, mas a parte propriamente artistica tambem é muito interessante.

Prevêem-se, consequentemente, festas muito animadas, para o que muito contribuirão grandes bailes e uma esplendida orquestra.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopédia Juridica»

Sairam a publico mais dois fasciculos da conhecida «Enciclopedia Juridica», da Procural.

Os referidos fasciculos, que dizem respeito á «Legislação», abrangem os diplomas publicados em Abril e Maio do corrente ano, sistematicamente agrupados, como de costume, e com uteis chamadas para as disposições anteriores, sobre os mesmos assuntos.

FESTAS EM LAMEGO

LAMEGO, 26.—Abre no próximo dia 29 a feira franca desta cidade, que se prolongará até 15 de Setembro. No dia 1 haverá futebol; dia 3, ciclismo; dia 4, voleibol e ginçana de automoveis; dia 5, festa dos bombeiros; dia 6, tiro aos pratos; dia 7, tiro aos pombos; dia 15, futebol entre o Academico do Porto e o Academico local. Em todos os dias, as festas serão animadas pela participação de valiosas bandas de musica.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO IMPORTANTE

Prevenimos os nossos consumidores de que no próximo mês de Setembro, em virtude das férias do Pessoal, não apresentaremos á cobrança um grande numero de recibos de gás e electricidade, referentes ao consumo de Agosto.

Aos consumidores nestas condições será apresentado em Outubro o recibo conjunto de Agosto e Setembro, não lhes advindo prejuizo algum por este facto, no que respeita ao racionamento de energia eléctrica e tarifas, pois na facturação respectiva considerar-se-á a soma dos contingentes e escalões dos dois meses referidos.

URCA

FEIRA POPULAR (junto da Favorita)
HOJE das 22 às 5 da manhã
NOITE DA SAUDADE
com os sentimentais artistas:
NATALIA DOS ANJOS e CARLOS RAMOS
à frente dum seleccionado elenco em que se destaca
Fernanda Baptista — Amélia Maria — José Coelho — Carlos Neves
ENTRADA 5.00
SEXTA-FEIRA: **Noite das Surpresas** com 50 artistas

Natália dos Anjos *Carlos Ramos*

O PORTO PELO TELEFONE

Contratorpedeiro «Lima»

PORTO, 27.—Entrou esta manhã em Leixões o contratorpedeiro «Lima», que traz a bordo os alunos do ultimo ano da Escola Naval, em viagem de instrução.

Pouco depois da sua chegada partiu com rumo a Viana do Castelo, donde deve regressar ainda hoje.

Desastre em Campanhã

Recolheram sem fala á sala de observações, com choque traumatico e ferimentos vários provocados por uma locomotiva, que os colheu em Campanhã, os ferroviários Aldriano Monteiro de Castro, de 36 anos, e Eduardo Vieira, de 37 anos.

Atingido por um tiro

Com a face direita esfacelada e fractura do maxilar superior e perda de vários dentes, deu esta manhã entrada no hospital Franklin Pereira Fernandes, de 11 anos, do Cerdal, Valença que foi atingido por um tiro de arma caçadeira.

Atropelamento mortal

Faleceu no hospital, Maria Cavadas, de 75 anos, viuva, de Souto Redondo, Vila da Feira, que no passado dia 22, conforme noticiámos, foi atropelada por um automovel.

O regresso de 658 crianças

das colónias balneares da F. N. A. T.

Após 21 dias de estágio na Colónia Balnear Infantil «General Carmona», que a F. N. A. T. mantém na Foz do Arelho, regressaram ás suas localidades dos distritos de Lisboa, Evora Leiria e Santarém, 423 crianças que constituiram o 3.º turno da referida colónia.

As crianças de Leiria e Santarém seguiram directamente da Colónia para os referidos distritos. As de Lisboa e Evora chegaram á capital em comboio especial ás 11 e 50, tendo desembarcado no apeadeiro da Cruz da Pedra, donde seguiram para o Jardim Zoológico onde a F. N. A. T. lhes distribuiu um lanche. Depois de uma permanência de duas horas no Jardim Zoológico, que as encantaram extraordinàriamente, foram conduzidas em «eléctricos» ao refeitório da F. N. A. T., na Rua Victor Cordon, onde almoçaram, seguindo depois para os seus destinos.

Da Colónia Balnear Infantil «Doutor Oliveira Salazar», que igualmente a F. N. A. T. mantem na Praia da Aguda, retiraram hoje para as suas localidades dos distritos de Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto, 235 crianças que formaram o 3.º turno com a mesma duração de estágio.

No próximo dia 30 do corrente ingressará nas mencionadas Colónias o 4.º turno, constituido por 642 crianças dos distritos de Lisboa, Santarém, Setubal, Aveiro, Guarda, Porto, Vila Real e Viseu, que vão ali passar 21 dias.

AUTOMOVEL

Chegado do México, marca «Dodge», modelo 1942, descapotável, totalmente novo, vende-se pela melhor oferta, podendo ser visto na Rua Cascais, 9 (a Alcantara), junto á Cozinha Económica.

Irresistible

«Batons» 10 tons-«Rouge» 5 tons
Pó de arroz 4 tons

O Baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beleza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.

Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por:

Importações Mundiais Limitada—Rua da Madalena, 80-B.

Produção

filme 100 % português dirigido por:

Bárbara Virgínia

a estrear a 30 de Agosto no

Ginásio

com: Bárbara Virginia, João Perry, Linda Rosa, Alfredo Ruas, Maria Clementina, António Sacramento, Elvira Velez, Joaquim Miranda, Laura Fernandes, Casimiro Rodrigues, Jorge Gentil e 3 garotos.

Fotografia de Tony (A. M. C.)
Musica de Carlos Rocha Pires

Distribuição
Ibéria Filmes, Ld.ª

Produção
Invicta Filmes Independente

CALIFORNIA

Teatro ao ar livre da Feira Popular — Junto ao Nina
HOJE, ás 22 e 23,15

ENORME ÊXITO

DUM SENSACIONAL ESPECTACULO DE VARIEDADES COM

MARIAMELIA

Laura Puchol – Mimi Estremadouro – Bell Guerra – Artur Ribeiro
Ao microfone **José Castelo**

UM ELENCO SIMPATICO NUM GRANDE ESPECTACULO

Bilhetes á venda, até ás 19, na Sucursal do «Século» do Rossio e, depois dessa hora, nas bilheteiras do teatro

BANCADA NUMERADA — 5$00

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS das 20 e 30 ás 22 h.
NO SALÃO de RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO
A's 4.as feiras:
CHA'-CONCERTO
Aos domingos:
CHA'-DANÇANTE
Com as ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
AMARAL LOPES
CASABLANCA
com **ELSIE BAYRON**
e
JOSE' MORO
TIPICA ARGENTINA
RIO PLATENSE
com **INEZITA PENA**
e **HENRIQUE DE LEON**

YATCH CLUB
RESTAURANTE
Todos os dias desde as 20 e 30
JANTAR A' AMERICANA

WONDER-BAR ás 23,30
ANDRADE SANTOS
e **ARNALDO SILVERIO**
em dois pianos
com **PEDRO MOREIRA**

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Em pleno êxito! **FELI SUÁREZ**

Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com Luisa Royo, Aurora Vitoria, Hermanas Goyescas, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras

ARCADIA | **LARREA Y SUS GITANOS**
com a voz maravilhosa de **MARIO ROSSI**

Amanhã, estreia da formosa bailarina clássica NINA DE AROSA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O mais retumbante cartaz citadino
Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de cor, luz e alegria
Uma visão feérica dos grandes certames mundiais

Entrada geral 1 escudo

HOJE

A Bomba Atómica
dos espectáculos de Lisboa.

NO PALCO, às 21,30:
O adeus de **MICHEL & C.ª**
NO ÉCRAN, às 22,30:
O filme **IDADE PERIGOSA**
Tudo isto, no cenário maravilhoso do
PAVILHÃO PORTUGUÊS
aos preços incriveis de 5$50 e 7$00

AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»

Sempre em Pé

com **Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy** e **Humberto.**

Numa realização de Piero

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

JÚLIO PROENÇA

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo)

HOJE, grandioso programa de FADOS á GUITARRADAS pelos distintos artistas:
Noémia Cristina - Alice de Oliveira
Isabel de Oliveira - Júlio Proença
Mário Paninho - Jaime Silva
Acompanhados por **Carvalhinho** e **Martinho d'Assunção**
Direcção de **Modesto Maia**

ENTRADA **3$00** SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

Amanhã — **BERTA CARDOSO**

TEATRO APOLO

HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta

AS LAVADEIRAS

com **LAURA ALVES, COSTINHA**
e um valoroso conjunto

OLIMPIA CLUB

O Dancing da Alegria!!

COM ROSITA BRAVO — CONCHITA VERDU — MABEL VALENCIA — CHARITO SOLAZ — LITA y ANLLEL — CARMELITA GALLARDO
E a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

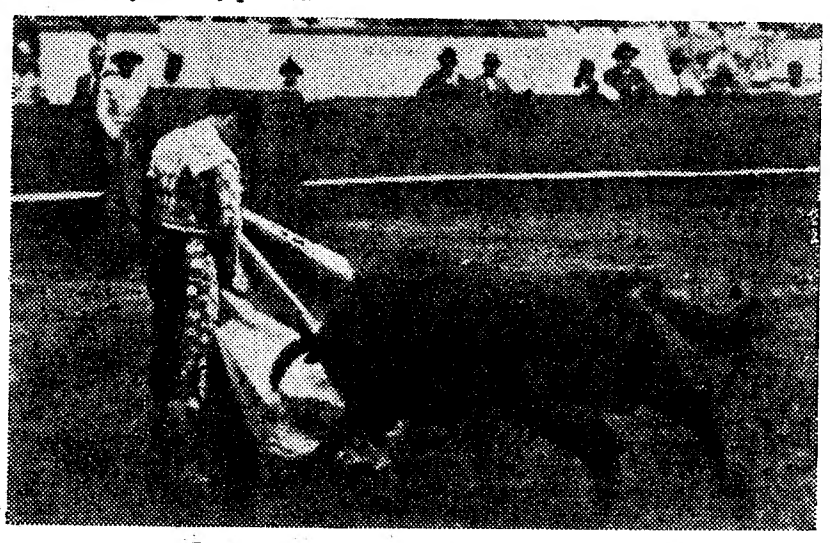
Grandes noites de Festa!!

Amanhã às 21 e 45

Gregório - Diamantino

em 6 touros desembolados do Ex.mo Sr. Dr. EMILIO INFANTE

Seis bolos desembolados para os discutidos «diestros» Gregório Garcia e Diamantino Viseu, três para cada um, alternadamente, e dois para o jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira). Eis o cartaz que a «aficion» desejava e esperava.



Diamantino não toureia com a capa?

E' o que vamos ver em confronto com Gregório Garcia, e a ambos com as bandarilhas e a «muleta» numa competição sensacional.
Ultimos bilhetes á venda nos Restauradores, 7.

NOVAMENTE
São Luiz
E Tudo o Vento Levou
Aos preços normais do S. Luiz
T. 27172 — A's 20,30 «Matinées» diárias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595

As Aventuras de Mark Twain
com Fredric March e Alexis Smith
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Tele. 2 0768

6.ª semana
Ladrão, precisa-se! ...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

AMOR, MUSICA E SARILHOS
Alegre comedia-revista com Frank Sinatza, George Murphy e Gloria de Hevan

---

TRINDADE
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2000

2.ª SEMANA
Sempre lotações esgotadas
Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

CAPITOLIO
Salão e Terraço A's 21 e 45

EPOCA DE VERÃO
Caçadora de Marido
A Rainha dos Diamantes

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523

A Mulher e o Monstro
com
Erich von Stroheim, Vera Hruba Ralston e Richard Arlen

L Y S tel. 4 8560 A's 21 e 15
Que mal fiz eu?
A Viuva Alegre

TERRASSE telef. 20917 — A's 21 e 15
Que mal fiz eu?
A Viuva Alegre

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MEIA LUZ
com Boyer e Ingrid

Michel
à frente do maior e melhor conjunto de atracções **FERNANDO CARVALHO** na direcção da melhor Orquestra portuguesa

SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA — PARQUE MAYER

O único Dancing à prova do frio, do vento e do calor
BREVEMENTE:
duas estreias sensacionais

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinárias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

ECOS

Alexander Clifford, num artigo que apareceu, no «Daily Mail», referindo-se especialmente ás revelações que se produziram em Nuremberg, acerca do nazismo, diz o seguinte:

—Sobria e sistemáticamente, as cousas mais incriveis foram trazidas á luz. O interesse do mundo diminuiu, depois das primeiras semanas e muito pouco se tem publicado a tal respeito. Mas a extensão e a virulencia do veneno dificilmente se podem acreditar. E' impossivel compreender porque é que os nazis deixaram tantas provas documentais contra eles, em condições de serem encontradas. Talvez a resposta seja que se achavam demasiado infectadas pelo veneno para entenderem o que isso significava.

Porque não se acautelaram os nazis, destruindo tantos e tais documentos? Supuzeramse invenciveis e descuraram certas cautelas, prevenindo-se contra o que desse viesse. Quando os aliados se aproximaram de Berlim, cada qual pensou em si, esquecendose dos arquivos dos ministérios e direcções responsáveis.

Vê-se que o nazismo, depois de desfeita a lenda em que se envolvera, do terror que derramara em torno de si e da cega obediencia a que sujeitara os seus adeptos, nada conserva do seu falso prestigio. O que parecia grande deprime-se e torna-se ridiculo e até infantil. Só numa cousa eles conseguiram uma originalidade sem par—os morticinios dos campos de concentração. Mas mesmo nestes, nota-se qualquer cousa que participa ao mesmo tempo do horror e do grotesco, do crime e da loucura.

■

A propósito dum «eco» que ontem publicámos, escreve-nos o sr. Benjamim Leal uma longa carta em que nos fala da necessidade de ser bom, justo e clemente, para que as guerras acabem por si, sem medidas drásticas:

—Nunca a paz sairá das batalhas e dos subsequentes congressos que tratam de a estabelecer. Quando se faça a revolução religiosa e também moral que o homem necessita, condenando-se os erros do passado na sua própria consciencia, teremos na terra o reino de Deus.

O sr. Benjamim Leal ignora que as ilusões, as mais belas e grandiosas, estão expostas a várias percalços. Um deles consiste em desprender-se das realidades que nos prendem e voar até ao firmamento, sem encontrar obstáculos. Construir o mundo nas nuvens é impossivel, visto que todas as tentativas têm falhado.

Julga, acaso, o sr. Benjamim Leal ser empresa facil transformar o coração humano?

Os instintos são mais duros que o granito. Não cedem a objurgatórias nem a intenções piedosas. Nem mesmo a bons conselhos.

■

O chefe do governo francês, Bidault, aconselha os povos a viveram em paz e amizade, porque só assim conseguirão proteger-se contra os infortunios e miserias da existencia.

Encontrará acolhimento geral a amavel sugestão?

Não podemos iludir-nos com esperanças vãs, quando as realidades lhes são contrarias.

Quem dispõe de maior autoridade que Pio XII?

No entanto, a palavra de Sua Santidade perde-se entre os ruidos do mundo, apesar de ser a mais humana e a mais isenta de paixões. Os interesses nacionais imperam e não cedem a homilias. Enquanto os povos não obtiverem satisfação nas suas reclamações, a persuasão não os demoverá nem os arredará da sua intransigencia. A força é um grande argumento e a prova está no ardor febril com que progridem assustadoramente os armamentos.

Virá um dia a paz perpetua, inalteravel?

O sonho da fraternidade universal pertence ao numero das belas utopias que seduzem a humanidade. Contra ele se erguem as velhas fatalidades, implacaveis e ferozes. Enquanto houver entre dois vizinhos um pedaço de territorio a disputar, os odios não abrandarão no seu furor. Fala-se agora muito na federação dos povos, suprimindo-se rivalidades de fronteira. Os obstaculos a vencer são tamanhos que muitos anos hão de passar ainda, antes que a pedra dura abrande na sua dureza.

O ABASTECIMENTO PUBLICO

ALGUNS LAVRADORES

manifestaram a terça parte do trigo que colheram

e outro não foi manifestado

Não é impertinência dizer-se, mais uma vez, que a falta de veracidade com que são preenchidos os manifestos para os organismos coordenadores do comercio dos produtos racionados e condicionados são a principal causa das baixas capitações que o publico tem. Por isso, a acção da fiscalização é mais rigorosa sobre este ponto, e esta acção é a principal base para o estado duma maior capitação de generos racionados.

Mas, apesar de todos os avisos tornados publicos na Imprensa, ainda há quem deixe de manifestar as produções de cereais e outros dão apenas ao manifesto a terça parte da produção.

Esta manhã vimos alguns lavradores do Sul do Alentejo, na Direcção de Fiscalização. Iam ser ouvidos pelo sr. capitão Silva Pais, sobre várias irregularidades que se relacionavam com a falta de manifestos de trigo e a indicação de menores quantidades, em referência ás que haviam sido debulhadas.

Só um dos referidos lavradores na sua escrita particular relativa a várias debulhas tinha escriturados 1.405 quilos e na declaração para a Federação dos Produtores de Trigo apenas indicava 505 quilos. Isto não falando noutras declarações feitas pelo mesmo individuo sobre outras debulhas, quase todas reduzidas a metade. Declarou aos jornalistas e ás pessoas que o rodeavam, antes de ser recebido, que quem preenchia os verbetes para a Federação era o seu empregado, e que ele não sabia «como aquilo era feito». Semelhantes declarações são feitas pelos restantes arguidos. Estas diferenças para menos elevam-se a milhares de quilos. O mais curioso é que os arguidos declaram que, se lhes derem apenas dois dias, comprometem-se a fazer o manifesto rigoroso de toda a produção.

As autoridades vão esclarecer o caso, para apurar a quem cabe a responsabilidade. Não será já tarde para o arrependimento?

Uma das razões da falta de carne em Lisboa

Continua a faltar a carne nos talhos da capital, com grande arrelia das donas de casa, que ao mesmo tempo têm de lutar contra a escassez do peixe e doutros produtos. E isso leva as pessoas a interessarem-se por um assunto que tão directamente as afecta e a congeminarem quais as principais razões desse facto tão lamentável e de tão tristes consequencias para a população, especialmente para as crianças e as pessoas fracas que assim vão, progressivamente, debilitando-se.

Um nosso amigo que tem estudado o problema e falado com pessoas que o conhecem, escreve-nos, dizendo:

«Julgo ter descoberto um dos principais motivos da falta de carne em Lisboa. Claro que um dêles é a relativa escassez de gado, produzida por diversos fenómenos, como as guerras, o contrabando, a escassez de pasto, as matanças clandestinas de «inocentes», como o sr. Luis da Gama classificou as vitelinhas sacrificadas antes de tempo á febre do negócio. O outro é o facto de o preço que os criadores pedem pelos gados não permitir que a venda da carne nos talhos de Lisboa, aos preços da actual tabela, seja compensadora. Mas ha outra circunstancia que muito deve contribuir para que os habitantes de Lisboa se vejam, na sua quase totalidade, privados dêsse alimento indispensável: é que quem compra animais fora de Lisboa, para serem abatido no Matadouro da capital, é obrigado a fornecer metade das reses, ao preço de 15$00 o quilo, depois de abatidas, ao Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carne. Acresce a circunstancia de que o grémio, segundo me informam, leva geralmente muito tempo a pagar essas reses, tendo chegado já a registar-se demoras de seis meses e mais. Ora isto, como é natural, causa transtornos a muitos marchantes—que não pódem ou não querem despender dezenas ou centenas de contos com reses destinadas ao grémio, e ficar depois longo tempo á espera de que lhes paguem esse dinheiro. Além de que alegam que o preço a que aquele organismo lhes paga a carne não é compensador. Se isto é assim—e quanto a mim não tenho duvidas de que tal acontece—a solução seria não só estudar se realmente tal preço não compensa os marchantes, e nesse caso actualizá-lo, mas pagar a tempo e horas as reses com que o gremio fica».

Aqui deixamos este alvitre—que nos parece digno de atenção— para que o estudem as entidades competentes.

Amanhã não há carne

O Matadouro Municipal apenas forneceu hoje, para o consumo publico de ámanhã, meia rês bovina, 95 carneiros, 16 cabras, 2 cavalos e duas vitelas.

Foram também ali abatidas hoje 5 reses bovinas para os hospitais, bem como 10 suinos destinados á industria.

Por isso, não há ámanhã práticamente carne em Lisboa, pois nem sequer chega para distribuir uma cabeça por cada um dos 500 talhos que existem.

E' raro o dia em que se não abatem suinos com destino á industria; não se compreende pois, que os talhos, as salsicharias e as mercearias não tenham á venda os derivados da carne de porco que se encontram tabelados, como sejam a banha, o toucinho e o chouriço de carne. No entanto não faltam os presuntos, os lombinhos, o paio e as costeletas de porco fumadas que se vendem, livremente, por altos preços.

Seria interessante que a Junta dos Produtos Pecuários dissesse a razão por que não há á venda os derivados da carne de porco tabelados, e quais as quantidades de suinos que têm sido consumidas pela industria este ano. Também seria curioso saber-se o motivo por que não tem aparecido carne de porco fresca nos talhos. Talvez a junta possa elucidar o publico sobre isto, que tanto o interessa.

Uma solução para abastecer Lisboa de carne

Uma comissão de proprietarios de talhos esteve esta manhã na Direcção dos Serviços de Fiscalização para apresentar ao sr. capitão Silva Pais uma solução para abastecer Lisboa de carne: esta consiste em lhes ser dada liberdade para abastecer os seus talhos, a exemplo da medida tomada recentemente pela Junta de Produtos Pecuarios para com a carne de porco, autorizando os donos destes estabelecimentos que o desejem fazer a abastecer-se directamente.

O sr. capitão Silva Pais ficou de os receber amanhã, ás 10 horas.

A sardinha e o carapau

Uma comissão de varinas da Ribeira Nova esteve esta manhã na Intendencia para falar ao director dos Serviços de Fiscalização, a fim de lhe pedir providencias sobre o que ali se passa em relação á venda do carapau e da sardinha, pois só as privilegiadas conseguem 4, 5, 6 e até 7 caixas de peixe, ao passo que a maioria há dias que não consegue nem uma duzia de carapaus, a não ser por preço superior ao da tabela.

A fiscalização aumenta

Todos os comandantes dos postos da G. N. R., da Policia de Segurança Pubica e da Guarda Fiscal estão a colaborar com os organismos coordenadores, de harmonia com o plano da Direcção dos Serviços de Fiscalização, para uma acção conjunta, no sentido de acabar com o «mercado negro» e de evitar a alta exagerada de preços dos produtos de primeira necessidade.

Essa acção está agora a ser feita de cima para baixo; isto é, o mal vai ser atacado primeiramente na origem.

Nas estradas tem sido exercida uma rigorosa fiscalização sobre automoveis e camionetas particulares, quer pela Policia de Segurança, quer pela de Viação e de Transito e pela G. N. R.

Em Coimbra

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—Na sua repressão contra o «comercio negro» a brigada da P. S. P. está a organizar processos contra vários individuos por venderem generos, como a carne de carneiro, por preço superior ao da tabela, e por transito ilegal de gado suino.

Também têm sido detidos alguns individuos, por transito ilegal de azeite.

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa)

SINTRA

Quinta dos Pizões

Vende-se esta propriedade situada no centro da Vila. Residência solarenga, seculo XVI, com tradições históricas. Lindissimo parque arborisado, com campo de tenis e água em abundancia. Casa completamente restaurada, com todas as comodidades, salas de banho modernas, águas quentes, aquecimento central, fogões de sala, etc. Ampla garagem, cocheira e outras dependências. Mostra-se todos os dias.

Chegou hoje ao Tejo

a flotilha de unidades adquiridas em Inglaterra

Sob o comando superior do sr. capitão de fragata Luis de Noronha Andrade, entraram esta manhã no Tejo três novos navios adquiridos em Inglaterra para serviço da nossa Armada: o navio-hidrográfico «Almirante Lacerda», de 750 toneladas, e duas vedetas de 80 toneladas e 37 metros de comprimento cada uma, estas ultimas destinadas á Aeronáutica Naval, dado o seu apetrechamento e grande velocidade.

A flotilha largou do porto de Sheerness, no Tamisa, no dia 14 do corrente, a caminho de Lisboa, mas um forte temporal obrigou-a a entrar em Dover, donde saiu a 17, para entrar no dia seguinte na base naval britanica de Plymouth, com demora de quatro dias.

No dia 22, os três navios fizeram-se novamente ao mar e, no dia seguinte á tarde, entravam no porto espanhol da Corunha, no qual se registava grande animação, em vésperas de importantes regatas de vela, ás quais ia assistir o ministro da Marinha espanhol, almirante Regalado.

A flotilha demorou-se três dias no porto da Corunha, o que permitiu que a nossa marinha de guerra estivesse eventualmente representada nas regatas, ao lado de unidades navais espanholas. O comandante Noronha Andrade foi convidado pelo ministro da Marinha espanhol para um jantar e recebeu, da parte de todas as autoridades da Espanha, o mais caloroso acolhimento e as maiores facilidades.

Ontem de manhã, a flotilha largou da Corunha e, vinte e quatro horas depois, pelas 11 horas de hoje, os três navios faziam a sua entrada no Tejo, em formatura de coluna simples. As vedetas, que são navios de grandes possibilidades para o mar, vêm comandadas por dois oficiais pilotos aviadores: o 1.º tenente Barata e o 2.º tenente Silva Pais.

Logo que os navios fundearam, o sr. capitão de fragata Noronha Andrade, na sua qualidade de comandante do «Almirante Lacerda» e de comandante superior da flotilha, desembarcou no antigo Arsenal de Marinha para apresentar cumprimentos ao titular da pasta e aos almirantes.

O sr. ministro da Marinha recebeu aquele oficial, de quem ouviu, numa entrevista de meia hora, os primeiros informes acerca da viagem da flotilha e da forma como os navios e as equipagens foram acolhidos, quer em Inglaterra, quer em Espanha.

A' saida do gabinete do sr. comandante Américo Tomás, o comandante da flotilha transmitiu-nos breves impressões da comissão que desempenhou. Disse-nos que o sr. duque de Palmela, nosso embaixador em Londres, e o sr. comandante José Rocha, nosso adido naval, estiveram a bordo do «Almirante Lacerda» e das vedetas e que almoçaram, no primeiro daqueles navios, no convivio da oficialidade. Disse-nos ainda o comandante Noronha Andrade que, tanto ele como todos os seus oficiais, vinham muito cativados com as facilidades e o acolhimento por parte das autoridades britanicas e espanholas, que capricharam em cumular de atenções a Marinha de Guerra Portuguesa.

O «Almirante Lacerda», que tem a configuração de um aviso de 2.ª classe, mas de mais pequenas dimensões, vai receber agora os necessários trabalhos de adaptação, a fim de seguir para Moçambique, onde vai continuar o serviço de levantamento hidrográfico da costa, das barras e dos portos.

Vão ser repatriados

cem alemães residentes em Portugal

Procedente de Vera Cruz e do Rio de Janeiro, chegou hoje ao Tejo o transporte americano «Marine Marlin», com 213 pasageiros procedentes do Rio de Janeiro e 13 de Vera Cruz, a maior parte dos quais são portugueses residentes há muito tempo no Brasil e que regressam á Pátria.

Neste paquete embarcam hoje, de tarde, com destino a Bremen, cerca de cem alemães residentes em Portugal e que vão ser repatriados. O embarque efectua-se na Gare Maritima de Alcantara.

A CASA DAS MOBILIAS AL

Apresenta a V. Ex.as os melhores salas

Carpetes e tapetes NACIONAIS

VISITE A MAIOR E

Vendas a pro

245, Rua da Madalena, 251 —— Rua d

Foi publicado

um decreto

que reorganiza

a Policia Internacional

e da Defesa do Estado

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelo Ministério do Interior, com o n.º 35.830, um decreto-lei que reorganiza os serviços da Policia Internacional e de Defesa do Estado.

Depois de fixar a competência de determinados funcionários superiores, o referido diploma determina que as autoridades e agentes da Policia Internacional e de Defesa do Estado tenham entrada livre em todos os recintos em que se efectuem espectáculos ou reuniões, políticas ou não, ou em que seja permitido o acesso ao publico, em quaisquer condições.

O art.º 4.º dispõe que, quando tenham sido cometidos em conexão com crimes cuja instrução preparatória seja da competência da mesma Policia outros crimes de qualquer modo relacionados com a segurança do Estado, poderá ela proceder também á respectiva instrução comunicando o facto á Procuradoria Geral da Republica.

Estabelecendo no art.º 5.º que a P. I. D. E. é um organismo do Ministério do Interior, directamente subordinado ao respectivo ministro, fixa depois algumas normas para a direcção daquele organismo. Junto da directoria funcionará um conselho constituido pelo director, pelo inspector superior e pelo subdirector da subdirectoria de Lisboa. Na directoria, haverá ainda um conselho administrativo, que gozará de autonomia administrativa, nos termos das leis da contabilidade publica.

Os artigos 9.º a 14.º referem-se ao provimento do pessoal, e o art.º 15.º manda que a assistencia aos presos seja prestada pelos médicos em serviço na P. I. D. E.

Pelo art. 17.º, os agentes, chefes de brigada e subinspectores terão fardamento próprio, para o que lhes é atribuido, á excepção dos subinspectores, um subsidio mensal.

O diploma a que aludimos insere ainda outras disposições de caracter regulamentar relativas á situação do pessoal, condições da sua colocação, formalidades a preencher para o seu casamento, etc.

O limite de idade para os chefes de brigada, agentes e motoristas prestarem serviço é fixado em 60 anos.

O decreto-lei n.º 35.830 estabelece ainda que as despesas provenientes de acidentes ou desastres ocorridos em serviço correrão por conta do Estado e que a familia dos funcionários que faleçam em serviço terá direito a pensão de sangue igual a 70 por cento da totalidade do respectivo vencimento.

Finalmente, o art. 29.º determina que compete aos comandantes da Policia de Segurança Publica, ou autoridades policiais, substituir a P. I. D. E. nos distritos ou concelhos onde esta não possuir delegação ou posto privativo.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Na Peninsula continua a verificar-se a localização de uma depressão térmica de pequena profundidade, e a W da Irlanda evoluciona nova depressão.

Temperaturas: Londres, 10º. Paris, 14º; Madrid, 17º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva frontal na costa ocidental da Irlanda. Ceu coberto e nevoeiros na França, norte da Peninsula e zonas Norte e Centro do nosso Pais. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O tempo Norte do nosso Pais continua a ser influenciado pela depressão centrada a W da costa da Irlanda.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte e Centro*—Continuação da instabilidade atmosférica. Vento variável, fraco, e mais tarde dos quadrantes de N, fresco e por vezes muito fresco. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento N, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 23º,7; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,5; minima, 15º,5.*

TEJANAS E MODERNAS, L.DA
mais finos padrões de tecidos para
tofadas
e desenhos modernos e atraentes
POSIÇÃO DO GENERO
e a prestações
enta Justa, 2 (Escadinhas) Telefone 2 6536

A XI VOLTA A PORTUGAL

José Martins foi o vencedor

aa pequena etapa Porto-Espinho

diminuindo assim as possibilidades

de Fernando Moreira

ESPINHO, 27.—(Pelo telefone).—A jornada do Porto vibrará na nossa memoria por muito tempo. De poucas vezes nos lembramos de ter assistido a uma manifestação desportiva tão entusiastica. Verdadeira loucura colectiva. Esse entusiasmo prolongou-se até ao momento da partida esta manhã na Praça da Batalha: partida cerimonial, é claro, na presença do sr. governador civil e autoridades, pois a partida oficial foi dada em Vila Nova de Gaia, á saida da ponte.

Esta tirada contra-relogio foi diferente das outras. Mais adiante explicaremos em pormenor. Diga-se já que os ciclistas partiram agrupados.

No sitio da Palmeira, alguns quilómetros depois de Gaia, já varias equipas acusavam diferenças de tempo, principalmente as dos amadores. Em Mirante, um pouco adiante de Carvalho, precisamente a meio do trajecto, a primeira das equipas a passar foi, ás 12 e 5, a da Iluminante, com José Martins, os dois marroquinos e Manuel Rocha. Os corredores dão a sensação de estarem a correr bem. Martins comanda em pedalada vigorosa. Eduardo Lopes, tambem da equipa, levava ali um atraso de meio minuto.

Os sportinguistas Aristides e Rebelo passaram, revesando-se os dois no comando, neste mesmo local, ás 12 e 10. Isto é: até esta altura ainda não tinham perdido o tempo que depois haviam de perder. Mourão e Custodio levavam já meio minuto de atraso em relação aos seus, e Luis Pereira seguia mais atrasado.

A's 12 e 14, isolado, marchava Fernando Moreira em bom estilo e puxando forte, tendo Dias Santos meio minuto de atrazo e Imperio Dias Santos 1 minuto. E' justo reconhecer o esforço que vem a desenvolver o campeão idolo do Norte, vendo-se na dura necessidade de fazer quase todo o percurso a puxar sózinho, sem qualquer companheiro a auxiliá-lo.

Para não se perder o habito, da Granja ao Juncal seguiu-se por má estrada. Depois, até Espinho, foram cinco quilómetros, um fechar de olhos. Alguns corredores foram perseguidos por acidentes, devendo destacar-se o que sucedeu a Guilherme Jacinto, que, tendo partido uma roda, andou a pé durante muito tempo, entrando na meta numa «pasteleira» emprestada.

Em todas as terras do percurso o entusiasmo foi delirante. Todos vivem os feitos de F. Moreira como se fossem o proprio. A impressão dominante é a seguinte: «que grande homem, capaz de suportar, desacompanhado, tão dura prova e dar batalha a equipas aguerridas». O F. C. do Porto vive uma grande jornada. Há bandeiras do clube por toda a parte, fotografias da equipa e do seu «ás» em todas as mãos. Mas os ciclistas do Sul, e especialmente os mais classificados, conservam-se serenos. José Martins é a sua imagem.

Quanto a equipas, a do Sporting perdeu hoje mais 4 minutos e 52 segundos, e parece decisivamente batida.

T. da S.

Classificação da etapa

Porto-Espinho

INDEPENDENTES:

	M.	S
1.º—José Martins (Iluminante)	36	35
2.º—Fernando Moreira (Porto)	36	36
3.º—Djilali (Iluminante)	36	37
4.º—Dias Santos (Porto)	36	52
5.º—João Rebelo (Sporting)	37	40
6.º—Aristides Martins (Sporting)	m.	t.
7.º—Driss (Iluminante)	38	03
8.º—Império Santos (Individual)	38	46
9.º—Eduardo Lopes (Iluminante)	39	13
10.º—Manuel Rocha (Iluminante)	39	22
11.º—Julio Mourão (Sporting)	39	32
12.º—Custódio dos Reis (Sporting)	m.	t.
13.º—Jorge Pereira (Iluminante)	39	58
14.º—Santos Rato (Iluminante)	m.	t.
15.º—José Ferreira (Individual)	m.	t.
16.º—Tavares da Silva (Lisgás)	40	10
17.º—Aristides Paulo (Lisgás)	m.	t.
18.º—Tullo Pereira (Sangalhos)	m.	t.
19.º—Gaspar Paulo (Sangalhos)	m.	t.
20.º—Manuel Pereira (Salgueiros)	41	07
21.º—Luis Pereira (Sporting)	42	52
22.º—Carlos Quadros (Lisgás)	43	29
23.º—Guilherme Jacinto (Iluminante)	59	15

AMADORES:

1.º—Joaquim Sá (Porto)	39	33
2.º—Joaquim Costa (Porto)	m.	t.
3.º—Domingos Jacinto (C. O.)	40	26
4.º—Rafael Correia (C. O.)	m.	t.
5.º—António Castro (Académico)	40	39
6.º—Manuel Gonçalves (Sangalhos)	40	49
7.º—Alexandre Dias (Sangalhos)	m.	t.
8.º—Manuel Espadinha (Ilum.)	40	50
9.º—Amandio Monteiro (Ilum.)	m.	t.
10.º—Carlos Dias (C. O.)	40	56
11.º—Serafim Paulo (Lisgás)	42	13
12.º—Maximiano Rola (Lisgás)	m.	t.
13.º—Alberto Alves (Benfica)	42	47
14.º—Domingos Silva (Benfica)	m.	t.
15.º—António Marques (Arroios)	47	53
16.º—José Novais (Porto)	56	42

EQUIPAS INDEPENDENTES

(Classificação geral)

1.ª—Iluminante.
2.ª—Sporting.

Comentários tecnicos

A ultima etapa contra reogio não trouxe, como já se previa, quaisquer alterações. A distancia era pequena, apenas 29 quilómetros, de modo a não permitir a qualquer corredor, principalmente dos de valor aproximado, distanciar-se de maneira a conquistar tempo de vulto.

Os ciclistas amadores largaram em grupos de dois, juntos por clubes, tanto quanto possivel. Os independentes foram agrupados em equipas do máximo de cinco homens e por clubes. Os ciclistas do Sporting, que são cinco, partiram juntos. Os da Iluminante, que são oito, formaram uma equipa de cinco, e outros três agruparam com o individual José Ferreira. Os rapazes do Norte formaram um grupo com os dos do F. C. Porto e mais Imperio dos Santos e Manuel Pereira.

Os dois melhores homens continuaram a ser José Martins e Fernando Moreira—separados á chegada a Espinho por um segundo, apenas. A «camisola amarela» continua sólidamente em poder de Martins, da Iluminante.

Serafim Paulo mantém a camisola amarela

Dos amadores, os portuenses Joaquim Sá e Joaquim Costa continuam a mostrar-se os melhores especialistas do contra-relogio. Serafim Paulo, porém, não perdeu tempo em relação a M. Rola, e continua assim com a camisola amarela da sua categoria.

E' nossa impressão que o triunfador da XI Volta está encontrado. Realmente julgamos que José Martins, a andar bem, reune todas as probabilidades de exito. Independentemente do seu valor, tem na sua equipa homens capazes de se sacrificarem por ele, e isso é muito importante. Fernando Moreira encontra-se só, e só tem de contar consigo.

A prova de hoje foi bem disputada. A estrada não era propicia aos corredores, mas estes conseguiram ainda a média de 36,082.

Hoje á tarde disputa-se a etapa Espinho-Aveiro, por percurso bom e plano, de 60 quilómetros, que não deve trazer alteração á classificação.

M. M.

A etapa desta tarde: Espinho-Aveiro

Os corredores devem partir de Espinho para Aveiro esta tarde, cerca das 17 horas, devendo chegar á roda das 19 horas, depois de um percurso que não vai além de 60 quilómetros, simples passeio durante o qual não são de prever grandes alterações na escala das classificações.

Amanhã é o ultimo dia de descanso em Aveiro.

O petroleiro «Sameiro»

é amanhã lançado à água

Conforme noticiámos, é ámanhã, pelas 17 horas, lançado á água no Arsenal do Alfeite, o petroleiro «Sameiro», ali construido para a frota da Companhia Colonial de Navegação, por encomenda desta empresa.

Para assistir á cerimónia, que será presidida pelo chefe do Estado, foram convidadas altas individualidades militares e civis. A guarda de honra é prestada por uma força de marinha.

Para comemorar este facto, que representa um importante avanço no desenvolvimento da industria de construção naval em Portugal, pois trata-se dum navio com o deslocamento total de 14.500 toneladas, que no programa de renovação da Marinha Mercante em execução, só tem como unidades de maior deslocamento os 4 paquetes de passageiros, o conselho de administração do Arsenal do Alfeite mandou cunhar uma artistica medalha da autoria do escultor e gravador da Casa da Moeda, M. Norte de Almeida.

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

EM 3 LINHAS

A propósito de uma consulta que lhe foi dirigida, a Camara Municipal diz que nos cruzamentos da Avenida com a Rua Rodrigues Sampaio, no lugar das próximas demolições, devem erguer-se prédios «projectados em condições da monumentalidade condignas do local».

///

Na Faculdade de Medicina de Lisboa vai haver, além do quadro, mais um professor catedrático, cujo contrato foi aprovado: o dr. Friedrich Wohlwill, que regerá anatomia patológica.

///

Um português, Manuel Unhão, que vive em Peabody (Estados Unidos), quando a França caiu arrancou a gravata e disse que só voltaria a usá-la quando os alemães fossem vencidos. Originalidade de simpatizante. E cumpriu, diz um jornal português de Nova York.

///

Dentro de um ano deve estar a funcionar uma importante fábrica portuguesa de cimentos brancos, em Pataias, concelho de Alcobaça. O equipamento é fornecido por uma firma de Copenhague.

///

Em Lisboa até há pouco existiam 40 cinemas, no Porto 10, no resto do País 160. Nem todos funcionam diáriamente.

///

Esta Volta a Portugal provocou no Norte do País, principalmente no Porto e arredores, um interesse excepcional. O aspecto clubista famoso de há anos foi substituido pelo aspecto bairrista.

///

Vai exercer o cargo de comandante de divisão da Policia de Segurança de Lisboa o capitão Oliveira Cascais, transferido de Viseu.

///

O capitão Fernando Marques e Oliveira e o dr. João Trasmontano foram nomeados presidentes, respectivamente, das camaras de Tomar e de Castelo de Vide.

///

Foi provido definitivamente no cargo de professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia o engenheiro F. Santos Hall.

BOLSA DE LISBOA

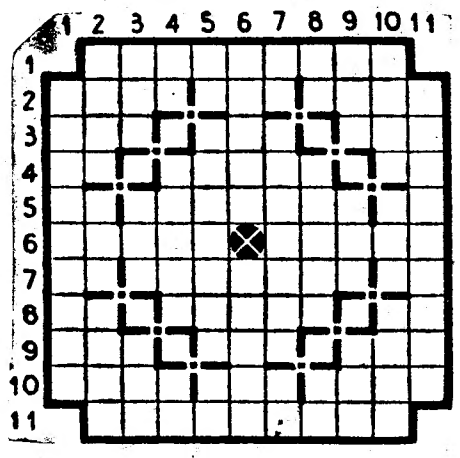
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 % T. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.080$	1.079$	1.080$
Centenários 4 %	2.608$	2.605$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	2.005$
Externas 3.ª série	—	—	1.745$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	306$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	2.992$	—
Lisboa e Açores por.	1.035$	1.030$	1.040$
Ultramarino cp. T. p.	980$	977$	985$
Portugal port. T. p.	—	1.590$	1.610$
Fidelidade	—	44.500$	51.000$
Mundial	1.510$	1.510$	1.520$
Nacional	—	1.610$	—
Aguas Lisboa port.	180$	178$	181$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	184$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	182$	—
Cimentos Tejo	—	600$	625$
Cimentos Leiria T.p.	535$	535$	540$
Crédito Predial port.	24$	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	316$	315$	316$
Alto Alentejo cupão	599$	599$	599$
Industrial Aliança	383$	382$	385$
Portugal e Colónias	276$	275$	276$
Nac. de Navegação T.p.	1.302$	1.301$	1.303$
Colonial de Navegação	1.600$	1.590$	1.605$
Portuguesa de PescaT.p.	—	910$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	—	550$	555$
Tabacos Portugal cupão	—	606$	612$
União Eléctrica Port.ª	600$	—	600$
Cassequel	1.205$	1.205$	1.027$
Agricola das Neves	932$	930$	934$
Agricultura Colonial	635$	633$	635$
Açucar de Angola	2.747$	2.744$	2.748$
Buzi	229$	228$	229$
Zambézia T. de 25.	148$	148$	149$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	528$	—
Norte de Portugal 5%	—	110$	111$
C. P. 6 %	—	122$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	125$	123$	128$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2	—	103$	104$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1422



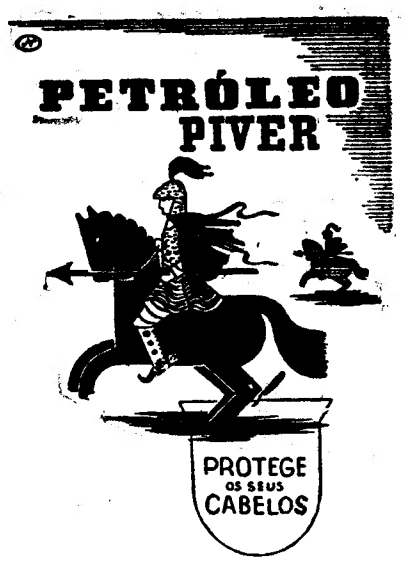
HORIZONTAIS: 1—Colecção das obras de Camões e de tudo o que lhe diga respeito. 2—Fama, Favorável. Moeda japonesa (pl.). 3 Pronome indefinido. Lirio. Rala. 4—Criança. Nações. Apelido. 5—Preposição. Antiga moeda brasileira, de prata (pl.). O mais (ant.). 6—Rilhara. Socorra. 7—Segundo. Cidade de Espanha. Simbolo quimico da prata. 8 — Quinhentos e cinquenta (rom.). Assinala. Poeira. 9—Preposição e artigo (pl.). Voz do gato. Rio da Russia, que desagua no Mar Negro. 10—Nome anterior do Tai. Parceiro. Prudencia. 11—Apropriei.

VERTICAIS: 1—Colhidas. 2—Cimo. Trituna. Azulada. 3—Lavra. Pedunculos. Sádias. 4—Imperfeita. Acabem Artigo (pl). 5—O maior rio da Sibéria. Misturavam liquidos. Nome de letra grega. 6—Recem-casada. Partiriam. 7—Frequentava. Terreno plano, numa encosta, sustido por parede. Graceja. 8—Acolá. Sachadura. Simbolo quimico do tálio. 9—Também não. Transpira. Região do distrito de Benguela (Angola). 10—Espaço de tempo. Nome de mulher. Castiguei. 11—Que provoca salivação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1421

HORIZONTAIS: 1—Pieguices. 2—Vir. Dos. 3—Em. Suxar. Pá. 4—Faz. Ais. Jau. 5—Eras. Leis. 6—Ginásio. 7—Irar. Avir. 8—Rol. Mas. Ame. 9—Ar. Meses. Aí. 10—Rir. Cem. 11—Demoraram.

VERTICAIS: 1—Referiram. 2—Mar. Ror. 3—IV. Zagal. Ré. 4—Eis. Sir. Mim. 5—Grua. Mero. 6—Xicaras. 7—Idas. Seca. 8—Cor. Liq. Ser. 9—E's. Jeová. Má. 10—Pai. Ima. 11—Causareis.



O valor terapeutico do **Petróleo Piver** é unico: destroi todos os germens. que originam a queda do cabelo.

L.T. PIVER

Vida desportiva

NATAÇÃO

Campeonatos nacionais

Comunica-nos a Federação Portuguesa de Natação que se realizam no próximo domingo, ás 10 horas, as provas «Silva Marques» e «Mário Simas», e que os campeonatos nacionais se farão em 7 e 8 de Setembro, na piscina do Luso.

A gincana no Luso

Decorreu com grande animação a gincana realizada anteontem e ontem na Piscina Monumental do Luso, como continuação do atraente programa já iniciado no dia 18, com os Campeonatos Regionais de Natação de Coimbra e a feira franca nos dias 22 e 23.

A maior parte dos numerosos concorrentes que se apresentaram perante o juri constituido pelos srs. dr. Cid de Oliveira, eng. Augusto Seguro Ferreira, dr. Cid de Oliveira, António Lobo Antunes, dr. Fernando Eloi e Francisco Almeida, pertenciam ás escolas de natação, que na mesma estancia termal vem funcionando, dirigidas pelo distinto professor Azinhais dos Santos. As classificações foram as seguintes:

Senhoras: 1.ª M.elle Lidia Reis Leitão; 2.ª Fraulein Inge Kohlhoff. *Raparigas:* 1.ª Helga Durrer. *Rapazes:* 1.º João Taborda; 2.º Carlos Emidio Navarro. *Infantis:* 1.º Luis Filipe Figueiredo; 2.º Fernando Nunes dos Santos. *Homens:* 1.º Alfredo Figueiredo; 2.º José Maia Azevedo Mendes.

Ontem no Casino do Luso, como complemento, realizou-se uma festa, durante a qual foram distribuidos os prémios.

ATLETISMO

Campeonatos regionais

No próximo sábado, ás 15 horas, e no domingo, ás 10 horas, realizam-se, no Estádio do Lumiar, os campeonatos regionais de atletismo, promovidos pela F. N. A. T.

O numero de inscritos é superior a duas centenas, divididos pelas três categorias.

CORTEJO DAS OFERENDAS
em Cascais

E' já no próximo domingo que se realiza, em Cascais, o cortejo de oferendas, a favor da benemerita obra do hospital da Santa Casa da Misericordia daquela vila. Em Cascais e em todo o litoral, até Carcavelos, foram constituidas sub-comissões, ás quais os automobilistas daquela região poderão dirigir-se, para prestar o seu concurso, no transporte das oferendas e encorporados no cortejo.

Tudo se prepara para que se revista do maior brilho e revele a maior generosidade dos cascaenses, em beneficio da Misericordia, actualmente vivendo com certas dificuldades.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO
Fornecimento de travessas

Esta Companhia aceita propostas até 10 de Setembro próximo na sua sede em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 18-3.º, para fornecimento de travessas de pinho e eucalipto nas condições do seu caderno de encargos (poderá ser obtido na sede da Companhia), nas dimensões de 1850X220X120 m/m, para entregas mensais de Outubro próximo a Junho de 1947 não inferiores a 10 °/° da quantidade ajustada, sendo: 18.000 para entrega na linha de Regua a Chaves, 35.000 para entrega na linha do Tua a Bragança, 9.000 para entrega na linha do Pocinho a Duas Igrejas e 7.000 para entrega na linha de Santa Comba-Dão a Viseu.

Lisboa, 27 de Agosto de 1946.

O Administrador Delegado
Basilio F. Caeiro da Matta

Empresa Insulana de Navegação

AVISO

A saída do vapor "Carvalho Araújo", que estava anunciada para 28, às 15 horas, realiza-se em 29, às 12 horas, da Estação Marítima de Alcântara.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação de Santos até às 15 horas do dia 28.

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA
Aquisição de carris

Estes Caminhos de Ferro recebem propostas até 15 de Setembro próximo para fornecimento de 16 a 20 kms. de carris de 25 ou 26 quilos/m. para a sua linha.

Para mais detalhes e condições dirigir-se ao Serviço de Via e Obras, Rua 62, Espinho, onde serão dadas todas as informações.

Espinho, 21 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

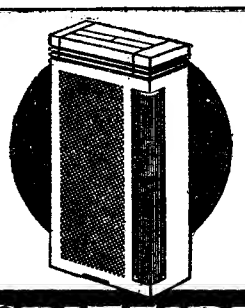
Sede—Rua do Comércio, 31, 1.º—Lisboa

São avisados os Senhores Accionistas que ainda não tenham recebido o dividendo referente ao ano de 1945 de que devem indicar na sede desta Companhia até ao dia 29 do corrente, inclusive, a sua actual morada, pois caso contrário terá de ser feito em seguida o depósito correspondente ao desconto de 12 % s/ o dividendo, conforme nos foi determinado pela Direcção Geral de Finanças.

Lisboa 27 de Agosto de 1946.

A Direcção

RELOGIOS E OURO
JOIAS
PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
MAXIMIANO PAULO
193-A—Rua de D. Estefania — 193-B



SPITFIRE
★ O ÚNICO ISQUEIRO COM GARANTIA.
★ O ISQUEIRO SÓLIDO SIMPLES E PERFEITO.
★ O ISQUEIRO INOXIDÁVEL E INCOMPARÁVEL NA APRESENTAÇÃO
Faz bom como o da maior fama por metade do preço
CROMADO 140$00 | PRATEADO 165$00 | DOURADO 190$00
À VENDA NAS BOAS TABACARIAS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL:
CHACO, L.da—LISBOA
RUA DA PALMA, 271—TELEF. 28656

RECOMPENSA DE ESC. 500$00

Cigarreira de ouro, de Senhora, perdeu-se cerca das 17 e 30 horas, de Sábado, 24 de Agosto.

Será recompensada com a quantia acima a pessoa que a entregar a «D»—Vitória Hotel—Lisboa.

BETONEIRA

Compra-se de 200 a 300 litros, com aparelho elevatório, para acoplar a motor eléctrico.

Resposta ao Rossio n.º 11.

QUELUZ

+

José da Costa

FALECEU

Carolina dos Santos Costa e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30, para o cemitério de Belas.

A cargo da Agência Melo—Tel. Queluz 15

ISABEL DUNKEL

FALECEU

BERNINA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento, ocorrido na Suiça, da esposa do seu querido sócio Carlos Dunkel.

+

Joaquim Jacinto Ferreira

FALECEU

Maria José Ferreira, seus filhos, nora, genro, netos e mais familia cumprem o dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente. O seu funeral realiza-se ámanhã, 28 pelas 15 horas, da sua residência, R. Jau, 34, 2.º, esq., para o cemitério da Ajuda.

Agência Baptista de Alcantara—Telf. 36-317

CASA MAX
CARROS PARA BÉBÉS
(DA FABRINCA)
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Uma geração

(Continuação da 1.ª pág.)

As duas ultimas guerras estavam inclusas nos arroubos romanticos dum poema. O ano de 1900—o da Exposição de Paris e o da Felicidade com o seu leque de plumas—foi o prologo dum vasto drama que ainda não acabou.

Ficaremos sepultados para sempre nas monstruosas ruinas?

A resposta cabe ás gerações que João Frade Correia considera sacrificadas. O seu indeclinavel dever consiste principalmente em reconstruir, segundo outro vasto plano, o orbe demolido. Ninguem escolhe o tempo em que vem ao mundo, nem a tarefa que nele ha de executar. A não ser que apelassemos para o desespero e para o suicidio, forçoso nos é contribuir para a obra comum.

Reputa o autor de «Dinamene» maior que qualquer outra a inquietação que pesa sobre ele e os seus iguais?

Talvez, mas porisso mesmo a sua geração, perante a grandeza do esforço, alcançará o maior dos triunfos. A tranquilidade e o bem estar são queridos dos que preferem viver mediocremente, no conforto dos lugares comuns. Quantos agora caminham para a luta têm de proclamar, em voz alta:

—«Serei forte e destemido, como as minhas forças mo consentem, a fim de ajudar a erguer a cidade e pôr nela a ordem e a justiça».

Não existe nesta firme decisão um lampejo de heroismo?

Abençoadas as gerações que não recuam e põem de pé os monumentos do seu valor!

Não se deve atribuir aos pais a culpa dos erros que cometeram. No mundo, as fatalidades não morreram. Passam de ontem para hoje e para amanhã. Primeiro que a consciencia humana se livre de humilhações e jugos, ainda hão-de decorrer muitos anos. Só lentamente os enigmas se resolvem e as verdades se confirmam. Os pais tiveram a sua cruz, penaram no seu inferno... Quando os netos e os bisnetos houverem cortado as amarras do mal, dirão orgulhosamente:

—«Pobres antepassados que viestes mais cedo do que nós e sofrestes castigo que não merecieis... Perdoai-nos a injustiça das palavras que pronunciamos contra vós!».

Uma evolução sensacional

(Continuação da 1.ª pág.)

mente á Turquia, país que tem a guarda dos Estreitos nos termos da Convenção de Montreux, expondo o seu ponto de vista e indicando as condições em que deseja ver definitivamente resolvido o problema secular das comunicações maritimas entre o Mar Negro e o Mediterraneo.

Os Estados Unidos e os Estreitos

Os Estados Unidos afirmaram ostensivamente o seu interesse pelo problema dos Estreitos dirigindo-se ao Governo turco em Novembro do ano passado e tornando publicas as soluções apresentadas pelo secretário de Estado para o resolver. A fórmula norte-americana preconizava, nas suas linhas gerais, a continuação do regime de Montreux, embora incluisse algumas concessões aos interesses soviéticos naquela região de significação estratégica vital. O silêncio de Moscovo foi o primeiro sintoma de uma divergência fundamental entre os pontos de vista dos dois Governos, divergência que se tornou agora ostensiva.

Nos termos da combinação feita em Potsdam, o Governo soviético dirigiu-se, em 8 de Agosto, á Turquia, apresentando o seu plano para resolver o problema dos Estreitos. O plano russo, no caso de ser adoptado, significaria a destruição do sistema de Montreux e de equilíbrio consagrado no Mediterraneo Oriental. O problema dos Estreitos seria resolvido não numa conferência internacional, com a assistência dos signatários da convenção de Montreux, mas numa conferência restrita, a que assistiriam apenas os países do Mar Negro (Russia, Turquia, Roménia, Bulgária). Além disso, segundo o plano russo, a guarda dos Estreitos seria, de futuro, assegurada exclusivamente por duas dessas potências, a U. R. S. S. e a Turquia.

O Governo de Moscovo, ainda nos termos da combinação de Potsdam, enviou cópias da nota que dirigiu ao governo de Ankara com a solução proposta, a Londres e a Washington. A resposta dos Estados Unidos não deixa duvidas quanto ás intenções reais dos dirigentes deste país. Rejeita a argumentação soviética e insiste na vantagem de «internacionalizar» o regime dos Estreitos, recusando-se a aderir ao princípio de que ele devia ser estabelecido pelas potências marginais.

O debate sobre os Estreitos, que se iniciou agora, vai ser, certamente, dos mais agitados e veementes que vão travar-se no cenário diplomático em que se agitam os interesses e se esboçam as intenções das grandes potências vencedoras da ultima guerra. E' possivel que o seu episódio seja a revisão dos conceitos predominantes sobre a utilização das passagens maritimas em todo o mundo, como foi preconizado na Conferência de Moscovo, de Outubro de 1943, a primeira que reuniu os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S.

O estado de espírito dos americanos

Este conjunto de diligências, o tom de que elas se revestiram e a oportunidade escolhida para as realizar, introduziu um factor novo no panorama internacional: a intervenção directa e activa dos Estados Unidos na resolução das questões europeias. Se não é inesperado, esse factor representa uma inovação decisiva e de incalculáveis consequências. Serve, por um lado, para definir os termos em que aquela intervenção se fará, e, por outro, para delimitar o ambito da influência norte-americana deste lado do Atlantico. Finalmente, serve para estabelecer o limite da área em que, no Ocidente, os interesses dos Estados Unidos se opõem aos da U. R. S. S.

Essa delimitação, que no Extremo Oriente fora feita como consequência da própria evolução das hostilidades contra o Japão, ficara sempre imprecisa na Europa, desde que em Reims foi, há cerca de dezasseis meses, assinada a rendição incondicional do Reich. Esta imprecisão está na origem de muitos dos equivocos, das contradições e das surpresas que tem caracterizado a perturbada preparação da paz. O envio simultaneo das notas diplomáticas norte-americanas a três países da Europa Oriental e do Sueste europeu e a definição clara da posição dos Estados Unidos em relação ao problema fundamental dos Estreitos assinala o termo de uma fase confusa da história do nosso tempo, correspondente ao periodo que decorreu desde o termo da luta no continente europeu.

O fim do isolacionismo coincidira nos Estados Unidos com a sua intervenção na ultima guerra. A escolha recente dos candidatos para as eleições de Novembro afastou os seus ultimos sobreviventes, como o senador Wheeler. Corresponde, porém, essa tendência, francamente afirmada depois de Pearl Harbour, a uma orientação definitiva, profunda e positiva, da política externa dos Estados Unidos? Richard Strout, correspondente do «Sunday Times» em Washington, escreveu para comentar a actividade recente da diplomacia norte-americana: «Em ultima análise, nos Estados Unidos, é o homem da rua que modela a política externa da nação. Esta verdade continua a dominar a situação. Qual é, actualmente, o estado de espírito do povo norte-americano? Nem isolacionismo, nem imperialismo. Na generalidade, o americano mostra-se aborrecido. Permanece na Europa, sobretudo, porque tem receio de a abandonar».

DE LUTO

Comandante Cisneiros de Faria

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. comandante Cisneiros de Faria, que se realizou hoje da residência do extinto, em Carcavelos, para o cemitério dos Prazeres.

Entre as numerosas personalidades que acompanharam á ultima morada os restos mortais do ilustre oficial, viam-se os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. comandante Celestino Ramos; almirantes Sousa Ventura, Botelho de Sousa e Sousa Dias; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; coronéis Pires Monteiro e Eduardo Pessoa; comandantes Murinelo, Moreira Rato, Marcus Garin, Azevedo Franco e Lami; muitos outros oficiais de todas as patentes e serviços de Marinha; deputações de sargentos e marinheiros, numerosas senhoras, etc.

Além destas pessoas que aguardavam o feretro á entrada do cemitério, outros oficiais da Armada e numerosas pessoas da classe civil acompanharam a urna desde Carcavelos, em automoveis.

D. Segisfreda Hurdines da Veiga Gorjão Nogueira

Faleceu a sr.ª D. Segisfreda Hurdines da Veiga Gorjão Nogueira, viuva, natural de Vila Franca de Xira.

A veneranda extinta, que contava 78 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria da Piedade de Gorjão Nogueira Repenicado e dos srs. dr. Alberto Henrique Gorjão Nogueira, notário em Vila Franca de Xira, dr. António Vitor Gorjão Nogueira, juiz de direito em Aveiro, Manuel Gorjão Fernandes Nogueira, engenheiro, sogra do sr. João Baptista Repenicado, oficial do Exército, e das sr.as D. Laura Belesa Nogueira e D. Aida Fonseca Franco Nogueira e avó do sr. dr. Alberto Marciano Franco Nogueira, 1.º secretário da legação portuguesa em Toquio, e da menina Maria Segisfreda Nogueira Repenicado.

Amanhã, pelas 10 e 30, será rezada, na sua residencia, Rua de Santo Amaro, á Estrela, n.º 61, missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

D. Maria Heloisa de Castro Araujo Duarte Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, a cargo da agencia Barata, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Heloisa de Castro Araujo Duarte Silva, filha do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo, esposa do advogado sr. dr. João André Duarte Silva e mãe do sr. João de Castro Araujo Duarte Silva, aos quais apresentamos sentidas condolencias.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COBRADOR INFIEL—O sr. António Castanheira de Moura, da Rua dos Correeiros, 315-2.º, queixou-se á Policia contra um seu empregado que se ausentou, levando a quantia de 18.830$00, proveniente duma cobrança.

DESASTRES

O CHOQUE DE CASELAS—Está a ser elaborado o relatório referente ao choque de automóveis há dias ocorrido em Caselas, e em resultado do qual ficaram feridas a actriz Carmencita Aubert, sua mãe e a bailarina Ivonne Blanco. Parece que o causador do desastre foi o carro que chocou com aquele que as conduzia, por seguir fora da sua mão.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No dia 30, pelas 21 horas, reunir-se-á a assembleia geral ordinária da Cooperativa Campista, para discutir o relatório e contas do ano anterior e eleger os novos corpos gerentes. A assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero de sócios, não comparecendo á hora marcada numero legal.

EXPOSIÇÃO DE UMA IMAGEM

Encontra-se em exposição na Rua Augusta, n.º 119, a imagem de N. S. do Rosario de Fátima, que vai ser ofenecida á vila de Olivença, por iniciativa dos «Amigos de Olivença», em Lisboa.

FESTAS NA COVA DA PIEDADE

ALMADA, 27. (Pelo telefone).—Estão a decorrer com grande entusiasmo as festas na Cova da Piedade, a favor da Misericórdia de Almada. Hoje, ás 22 horas, haverá um concerto dado pela Sociedade Musical 5 de outubro, de Paio Pires, e amanhã tocará a banda da Academia Almadense.

Consequências do incêndio

na Litografia Internacional

Conforme noticiámos oportunamente, o incendio da Litografia Portugal causou também prejuizos em edificios contiguos, entre os quais o da firma Viuva de Romão Martins, onde «arderam muitos fardos de trapo, de papel e de algodão já desfeito e cardado, sendo os prejuizos avaliados em 1.500 contos, também cobertos pelo seguro. O sr. Armando Martins Leitão, gerente daquela firma, escrevenos, confirmando a nossa noticia, e acrescentando os seguintes pormenores: a referida firma, que é proprietária do edificio onde tem instalada uma fábrica de mungos e armazens de sucatas, desperdicios de algodão, trapos e papeis, sofreu prejuizos quase totais nas suas instalações, que ocupavam dois pavimentos, com uma área de 1.000 metros quadrados, aproximadamente; o fogo só deixou ficar parte das paredes, tendo consumido toda a mercadoria e inutilizado a maquinaria; sómente não foi atingida a parte do edificio do rés-do-chão onde estão instalados os escritórios e algumas dependências do andar que lhes fica por cima e onde residem os srs. José Soares e João Hilário dos Santos, com suas familias.

TAUROMAQUIA

Domingo, no Montijo

No próximo domingo realiza-se no Montijo uma corrida com touros do sr. Claudio Moura e dedicada ao novilheiro Augusto Gomes que alternará com Gregório Garcia e Afonso del Toro, novo em Portugal. Simão da Veiga será o cavaleiro desta corrida em que tomam parte os amadores António, João e Eduardo de Oliveira, e o grupo de forcados de António Matias.

Joaquim Pedro Monteiro

Faz hoje 108 anos que em Vila Franca nasceu o lavrador e empresário tauromáquico Joaquim Pedro Monteiro, que naquela vila tem uma rua com o seu nome e no Campo Pequeno uma lápide com o seu busto.

Domingo, em Tomar

No próximo domingo realiza-se em Tomar uma corrida de toiros com os novilheiros Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, e os cavaleiros José Casimiro e Soares Castelo. O cronista Fernando Baptista, «Zé Sincero», foi convidado pela «aficion» local a fazer ali, na vespera, sábado, uma palestra que está a ser aguardada com muito interesse.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 24. —A estrada que serve a vila tem de ser revestida de paralelipipedos, a fim de desaparecerem os inconvenientets do pó que os veículos nesta quadra do ano levantam. Sabemos que a Camara põe na solução deste problema o melhor empenho, mas a verdade é que o tempo vai passando sem se conseguir tão grande melhoramento.

—Continua sem solução o actual horario da estação dos correios da vila. Encerrando ao meio dia ao publico, só ás 14 horas reabre, com manifesto prejuizo de quem tem de aguardar a vez de ser atendido. Como o movimento da estação é grande, é de toda a urgencia a nomeação de mais um funcionario, para que a estação conserve permanentemente as suas portas abertas até ás 19 horas.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da «K. L. A.», seguiram hoje: para Madrid o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha em Portugal; e para Amsterdão o sr. dr. Manuel Belo, secretário da nossa legação na Haia, e 16 portugueses—advogados, professores, industriais, etc.—numa excursão organizada pela Agência Europeia, que promove outra, depois de ámanhã.

—No avião da «Britsh Overseas Airways», partiu para Londres o sr. Zarac Wilic, primeiro secretário da embaixada jugoslava naquela capital.

Expropriações por utilidade publica

A folha oficial publicou hoje, pela pasta da Justiça, um decreto com o n.º 35.831, que estabelece normas regulamentares necessárias para a completa execução da lei n.º 2.018, que alterou algumas disposições relativas a expropriações por utilidade publica, quando feitas por arbitragem.

Festas em V. N. de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 27.—Estão a decorrer, com grande brilho e desusada animação, nesta localidade, as festas em honra de Nossa Senhora da Graça.

Marinha Mercante

O paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», vindo do Brasil, é esperado hoje no Tejo, cêrca das 22 horas.

BEBA
REFRES-COLA
NEM E' MELHOR, NEM PIOR,
E' UNICA!...

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
TELEFONE ESTORIL 121
Internato e Externato — Sexo masculino
ENSINO: PRIMARIO — LICEAL (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) — COMERCIAL
AVENIDA SABOIA — MONTE ESTORIL

A situação internacional

Os esforços para salvar a Confência da Paz

(Continuação da 1.ª pág.)

Jugoslávia e os Dardanelos. Embora se creia que a delegação americana se não opõe em principio ás reuniões dos «Quatro Grandes» em Paris, e embora os sovietes tenham aprovado a ideia quando pela primeira vez foi proposta na sessão plenária por Mackenzie King, há ainda a dificuldade prática de reunir a Russia e a América, em contacto estreito bastante para concordarem de antemão com a agenda dessas reuniões.

* * *

Dois volumes de folhas dactilografadas, cada um deles com a grossura do manuscrito dum romance vulgar, estarão á espera dos delegados á Conferência de Paris, quando voltarem ao palácio do Luxemburgo, para iniciar a sua quinta semana de trabalhos. Estes dois volumes contêm todas as emendas apresentadas pelos 21 membros da Conferência á redacção dos cinco tratados de paz elaborados pelos «Quatro Grandes» na Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Estes dois volumes de prosa representarão apenas a primeira remessa de correcções e acrescimos ás minutas dos tratados, com as quais terão agora de trabalhar as nove comissões em que se divide a Conferência. A segunda remessa, que será naturalmente ainda mais volumosa, incluirá todas as observações das potencias ex-inimigas e dos Estados que não estão a tomar parte na Conferência de Paris. A Austrália está, certamente, á cabeça da lista dos que introduziram emendas, com as suas 73 propostas. Algumas destas são, de facto, aplicáveis a cada um dos cinco tratados.

Depois da Austrália segue-se a Jugoslávia na lista das emendas, com 39. Vêm depois a Grécia com 36, a Checo-Eslováquia com 15, a Polónia com 11, o Brasil com 9, a Bélgica e a Etiopia com 5 cada, a Bielo-Russia, a China, a Ucrania e a Africa do Sul com 2 cda, o Canadá, a Nova Zelandia, a Grã-Bretanha e a Russia apenas com 1 cada. A França, India, Holanda, Noruega e Estados Unidos não apresentaram emendas.

Em principio, os «Quato Grandes» comprometeram-se a defender a redacção original dos tratados. O facto de a Grã-Bretanha e a Russia terem apresentado uma emenda cada uma não quer dizer que qualquer delas tivesse faltado ao entendimento feito, visto que em ambos os casos a emenda apresentada é, na realidade, um simples acrescimo a uma clausula já existente.

SYLVAIN MANGEOT

UM GRANDE EXITO!!!

«ESTALAGEM DO PASTOR»

RESTAURANTE
DA SOCIEDADE ELEGANTE
LAGOA AZUL
(LINHÓ)
ESTRADA DO ESTORIL A SINTRA
TELEFONE SINTRA 17

AVANTI
COUTURE

Continua esta semana a liquidar, a preços fim de estação, todos os vestidos, casacos e «tailleurs».
R. Rodrigues Sampaio, 158, r/c.

Travou-se vivo debate

entre os delegados russo e australiano *na reunião de hoje* da Conferência de Paris

PARIS, 27.—A Conferência da Paz tem hoje um programa dos mais pesados. Funcionam seis comissões. Três reunem-se da parte da manhã, simultaneamente, e três na parte da tarde.

Na comissão geral militar, o delegado britanico, Hector McNeil, pediu ao representante dos Estados Unidos que não multiplicasse as emendas, visto que isso significaria prolongar indefinidamente os trabalhos da Conferência. O delegado norte-americano, que votou ontem contra uma proposta comum dos representantes britanico e soviético quanto á forma de tratamento das antigas potências inimigas, apresentou hoje uma modificação que permite a discussão de todos os pontos de vista mas limita a votação apenas a certos assuntos. O almirante R. L. Conally, delegado norte-americano, declarou que a proposta anglo-soviética era muito mais restritiva do que a sua. Depois dos delegados da União Soviética e da Ucrania se terem oposto á sugestão americana, McNeil declarou:

—A proposta dos Estados Unidos significa que vamos ter discussões infinitas. Estou convencido de que isso seria retrogradar em relação ao que resolvemos ontem.

Na comissão dos Balcans

Na comissão dos Balcans, os representantes da Checo-Eslováquia e da Ucrania atacaram a proposta do delegado australiano, ontem apresentada, para que fosse estabelecida uma comissão de reparações e os respectivos pagamentos fixados em dólares, esterlino ou em outra moeda. Essa proposta foi ontem considerada por Molotov um factor prejudicial para a paz da Europa. O delegado da Checo-Eslováquia declarou que essa comissão transformar-se-ia numa especie de ditadura económica, enquanto o representante da Ucrania declarou que os métodos de pagamento propostos tinham por fim reduzir os preços dos produtos romenos no mercado mundial e constituiam um ataque á independência romena. Ao mesmo tempo, o delegado checo-eslovaco acusou a Hungria de, deliberadamente, provocar a inflação e favorecer o mercado negro.

Na comissão da Itália

Na comissão da Itália travou-se luta entre os delegados da Austrália e da Russia. O primeiro embate surgiu quando o coronel W. Hodgeon pediu a nomeação duma comissão para investigar os factos relativos á disputa de fronteiras entre a Itália e a França.

Andrei Vishinsky opôs-se vigorosamente a isso, visto que significaria destruir todo o trabalho feito com tanta eficiência pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

Hector McNeil, falando pela Grã-Bretanha, sugeriu então uma forma conciliatória, segundo a qual seria nomeada uma subcomissão para estudar quaisquer factos novos e quaisquer novas informações que recebesse. Esta sugestão foi aceita pelo delegado da Austrália; o delegado russo, porém, disse que poderia concordar posteriormente com a ideia, mas que, de momento, não via necessidade de se nomear semelhante subcomissão.

O duelo russo-australiano

O segundo embate deu-se quando Andrei Vishinsky acusou o representante australiano de provocar a demora dos trabalhos da Conferência apreto mandou para a mesa muito maior sentando numerosas emendas. (De facnumero de emendas que qualquer outro delegado).

O representante australiano declarou:

—Afirmo categoricamente que não tenho a intenção de demorar o trabalho da Conferência. São os representantes da Russia que procuram retardar os trabalhos. Já é tempo do Mundo conhecer exactamente o que temos tolerado aqui durante todo um mês antes de atingirmos a fase de discutir um tratado de paz, Não vamos ser timidos porque uma potência se sente grande nesta ocasião. Apresentaremos tantas emendas quantas julgarmos necessário. Ninguém tem feito mais do que Vishinsky para demorar os trabalhos da Conferência durante todo este mês passado. Ele julga intimidar-nos quando não concordamos com os seus alvitres.

Na comissão dos Balcans, L. D. Wilgresss, delegado do Canadá, apoiou a proposta da Austrália para uma comissão de reparações, acrescentando porém, que devia ser uma comissão executiva e não com poderes judiciais.

Os acordos bilaterais

O delegado canadiano afirmou julgar que os acordos bilaterais não são a melhor forma de resolver o problema das reparações, especialmente quando há mais de um país a reclamar tais reparações. Esse era o caso da Hungria, agora que a Polónia também aparecia em campo. O delegado polaco provocou grande surpresa quando se ergueu para dizer que retirava a sua reclamação de reparações declarando que a Polónia procuraria um acordo fora do ambito do tratado. A comissão interrompeu os trabalhos até amanhã.

Depois do general Slavik, delegado soviético, ter dito que a proposta do representante norte-americano na comissão militar era um nitido insulto aos países não representados na Conferência, como a Cuba e o México, colocando-os no mesmo pé de igualdade dos Estados antigos inimigos, a comissão interrompeu os trabalhos. Também a comissão italiana interrompeu os trabalhos depois da proposta francesa ser aprovada por unanimidade permitindo que sejam estabelecidas subcomissões quando for necessário.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PENICILINA
(SÓDICA)
Por avião directamente de New York, dos grandes LABORATORIOS HPDEN acabamos de receber ampolas e comprimidos.
Preço publico:
100.000 unidades, 42$00; 200.000 unidades, 72$00
500.000 unidades, 150$00; Tubos de 12 comprimidos, 120$00
(Cada comprimido 25.000 unidades)
Mantem-se a temperatura ambiente durante 15 dias sem a minima alteração.
FARMACIA VALENTIM, LD.ª
Rua Poço dos Negros, 88-90—Telef. 61353—LISBOA
Enviamos para todo o País qualquer pedido acompanhado de receita médica.

Os ataques à Russia na Imprensa grega

ATENAS, 27.—A agência noticiosa grega informa que Stephanopoulos, ministro interino dos Estrangeiros, respondeu á nota que protestava contra os ataques á Russia na Imprensa grega, que lhe foi dirigida pelo vice-almirante Rodionov, embaixador soviético na Grécia, na sexta-feira passada.

Stephanopoulos desmentira anteriormente que os sovietes tivessem apresentado essa nota na sexta-feira. Mas os circulos da embaixada sovietica tinham-se recusado a confirmar ou negar as noticias sobre o caso.

A agência noticiosa grega informa, todavia, que a nota do almirante mencionava certos comentários anti-russos nos jornais gregos e ia até a explicar factos como a proibição grega de importação e exibição de filmes soviéticos. A agência acrescenta que a nota não contém qualquer ameaça, mas que se pede ao Governo grego que tais ataques se não repitam.

Stephanopoulos declarou, segundo a agência noticiosa, que não havia hostilidade á Russia por parte do Governo grego ou da opinião publica e que a expressão de certo sector da Imprensa era apenas devida á completa liberdade de Imprensa existente na Grécia.—(Reuter).

Solidariedade política na Grécia

ATENAS, 27 — Os chefes do grupo parlamentar republicano — da oposição—publicaram hoje um comunicado afirmando a solidariedade do povo da Grécia e dos chefes politicos em face da acusação da Ucrania perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas de que a Grécia põe em perigo a paz dos Balcans. O comunicado diz que a queixa da Ucrania é «um ataque sem justificação á Grécia».—(R.).

Três soldados americanos

detidos em Belgrado sob a acusação de matarem um soldado russo

WASHINGTON, 27.—O Departamento da Guerra anunciou que três soldados americanos estão detidos pela Juqoslávia desde Fevereiro devido á morte a tiro dum soldado russo, embora, segundo o mesmo Departamento, as investigações tenham mostrado que eles não estavam presentes na altura em que se trocaram os tiros.

O Departamento da Guerra acrescenta que prosseguem as negociações com o Governo jugoslavo. Aos três soldados foi negada pelo Governo jugoslavo possibilidade de sairem e têm estado sob a protecção da embaixada americana em Belgrado, desde Fevereiro de 1946. Os Departamentos da Guerra e de Estado estão a negociar com as autoridades jugoslavas um acordo sobre o caso. Em virtude das negociações, parece que se deve chegar a uma conclusão satisfatória em futuro próximo.—(Reuter).

Hoover propõe represálias

PASADENA (Califórnia), 27.—Herbert Hoover, presidente da Comissão de Emergência contra a Fome, declarou numa entrevista que os Estados Unidos deviam suspender os envios de auxilio para a Jugoslávia até se poderem realizar eleições livres nesse país, como se concordara em Yalta.—(R.).

Prevenções em Calcutá

CALCUTA', 27. — Todos os homens disponiveis da Policia e das forças militares em Calcutá ficarão de prevenção esta semana no dia da festa muçulmana, segundo anunciou ontem á noite, num discurso radiofundido, sir Frederick Burrows, governador de Bengala.

Essa festa cai nos dias 28 ou 29 de Agosto, segundo as fases da Lua. O governador disse que todos podiam estar certos de ser protegidos.

A ordem que proibe as assembleias publicas em Calcutá foi modificada para permitir aos peregrinos muçulmanos reunirem-se para orações entre as 6 e o meio dia.—(R.).